

de sol desceu sobre aquelles sêres silenciosos e recolhidos.

Era a correspondencia visivel entre douos planos...

Nesse instante, porém, meu desvelado mentor me arrancou do extase em que me achava. Sahi então daquella atmosphera densa, mas cheia de encantamentos e de maravilhas, trazendo eternamente commigo a visão celeste daquelle orbe de harmonia e belleza que se afigurou, ao meu espirito acanhado e imperfeito, como prodigiosa estancia de perfeições do universo.

#### AS ALMAS SOFFREDORAS

Nas paragens da erraticidade nem todos os logares são estancias de repouso, de aprendizagem ou bem estar. Ha regiões obscuras, atopeadas de amargores, formadas pelas consciencias pollutas que as povoam.

Confrangedora é a situação das almas sofredoras, que a esses ambientes se destinam, porque viverão com o fructo amargo das más sementes, que espalharam nos dias de sua temporaria vida.

#### O CIRCULO DOS PADECIMENTOS

Tive ensejo de visitar alguns desses nucleos de prantos incontaveis e amarissimos; e nelles encontrei alguns de meus conhecimentos na Terra.

Quão dolorosos são os dias, que ahi transcorrem pesadamente!

E' ainda ás impressões arraigadas do corpo phisico que se devem esses agrupamentos, onde pullulam padeceres de toda especie, mas que exis-

tem sob as determinações de uma lei natural reguladora dos problemas das compensações.

**“O PENSAMENTO É TUDO”**

Um espirito pôde beneficiar-se com o que lhe provem do exterior, mas o seu verdadeiro mundo é aquele criado por seus pensamentos, seus actos e aspirações.

O pensamento é tudo.

Todas as construções terrenas, todos os portentos, que ahi atestam o progresso, são obras do ideal. Nações, cidades, leis, são as exteriorizações dos pensamentos. Tambem elles são a fonte causal das manifestações do espirito em outros planos, onde todas as formas, muitissimo diferenciadas embora, atestam o ascendente da alma, sua intelligencia e seu poder.

**A EXPIAÇÃO DO EGOISMO, DA AVAREZA E DA LUXURIA**

Nos planos da erraticidade existem, pois, logares especificados, onde se alliam os seres cujas mentes se afinam pelo mesmo diapasão. Vivem elle os que se apegaram em excesso ás futilidades terrestre, sentindo-lhes desconsoladamente a au-

sencia; os que collocaram acima de tudo suas preocupações de egoismo e de avareza, creando com as suas ideias fixas todo um mundo de moedas e de valores ficticos, obsedados pela visão do ouro.

Aquelle, que se entregaram demasiadamente, no mundo, aos gosos carnaes, encontrando sómente nelles o objecto unico da sua existencia, vivem com os reflexos das suas paixões desvairadas, e todos os quadros formados pelas vibrações dessas mentes inferiores e enfraquecidas caracterizam-se por suas trevas compactas.

**DIVIDAS DE PENOSO RESGATE**

Em alguns agrupamentos desses espiritos o sentimento de quēda é tão pronunciado entre elles, que, segundo as crenças, que do mundo trouxeram, em um inferno de chamas abraçadoras, organiza-se em seu derredor todo um amontoado de labaredas apavorantes. Dahi provêm algumas visões mediumnicas, na historia dos povos, que alludem a panoramas infernaes, causa dos themas expostos em muitas oleographias católicas.

Amargosas são as desditas dessas pobres criaturas, que não souberam conduzir-se nos la-

byrinho das provações necessarias da Terra, contrahindo pesados debitos, cujos penoso resgate lhes acarretará um doloroso futuro.

#### GRITOS, BLASPHEMIAS, LAGRIMAS

Suas exclamações pungiam minh'alma, en-  
chendo-a de soffrimentos asperrimos.

“— Oh! Deus de misericordia infinita, por  
que humilhaes com tanta dureza o meu espirito  
culpado? Que me valeram os titulos da Terra,  
suas honrarias e distincções? Não já reconheci  
toda a enormidade dos meus desvios, senhor?”

Exprobrações como essas eram misturadas  
com gritos e blasphemias, ao lado de soluços e  
de muitas lagrimas.

#### A REGENERAÇÃO E O TRIUMPHO SÃO POSSIVEIS PELO AMOR

Inquiri então ao meu esclarecido mentor  
sobre a causa desses terrificantes soffrimentos.

“— Estas regiões — disse-me elle — são  
as que mais se avisinham da Terra e justamente  
sob o que determina o sagrado estatuto da com-  
pensação, porque essas atmospheras pestilentas  
reflectem os sentimentos que lá predominam.

A inveja, a avareza, a ambição, o sensualis-  
mo, campeiam lá livremente. Todos esses sérbes,  
que aqui se amontoam, desvairadamente, podem  
descer até aos logares onde anteriormente vive-  
ram apegados a tudo quanto constitue o sub-  
stractum dos seus prazeres.

Não souberam vibrar com os ideaes da alma  
e não quizeram abandonar as illusões dos seus  
dias terrenos.

Vivem com a sua propria angustia, acalen-  
tando desejos inqualificaveis.

Quanto a um possivel perdão de Deus, não  
se o justifica; assim como os insultos e os ditos  
blasphemos dos homens não o atingem, o Poder  
Creador não se poderia pessoalizar para conceder  
benelacitos.

A lei de Deus é sempre o Amor. Amor é a  
luz que banha o universo, é o ether vivificador,  
é a affeção dos espiritos dedicados, é a alegria  
dos sons, é a luta que aperfeiçôa.

A alma culpada pôde, pela supplica, pelos  
desejos reiterados, reorganizar o seu mundo in-  
terior, equilibrar-o para a obtenção de mais força  
nos seus novos propositos de regeneração e aper-  
feiçoamento, captando assim, nesse Amor omni-  
potente, os elementos do seu triumpho na luta:

mas a prece não affasta do seu caminho aquillo que ella propria buscou com seus pensamentos e actos".

O DESERTO DA EXPIAÇÃO  
REDEMPTORA

A convite do meu solicto mentor, procurei collocar-me em relação directa com aquellas mentalidades que se debatiam nos soffrimentos.

Ah! Vi então o deserto em que se experimentam os que viveram, na Terra, para o seu goso apenas... os lagos de sangue em que se axphyxiavam os antigos dominadores, responsáveis pela eclosão das mais horrorosas lutas fratricidas; as lagrimas pungentes, que derramavam os trahidores que sacrificaram com suas perfidias os corações sensiveis. Ouvi o gemido de todos quantos haviam prevaricado, fugindo criminosamente ao cumprimento de seus deveres.

Senti que o pranto minava dos meus olhos e um mal-estar inexplicavel atacou-me; todavia, o meu companheiro espiritual arrancou-me dessa penosa impressão, chamando-me para uma rogativa, que elevámos sentidamente a todas as forças beneficas do Universo para que assistissem aquellas almas flagelladas nos padecimentos a

que tinham feito jús, derramando sobre todas ellas os effluvios da paz e da resignação, nas suas provas redemptoras.

A SEMENTE DA PAZ E DA ESPERANÇA

Nesse instante em que pediamos com fervor, vi que um raio de luz atravessava a pesada atmosphera, banhando aquellas frontes imersas no martyrio. Nenhuma dellas percebeu aquelle clarão; sómente em alguns peitos notei o eflorescimento de uma estranha anciedade, que representava um ligeiro allívio ao mesmo tempo...

Escutei, em seguida, o meu guia dizer:

“ — Vamos, filha! A nossa prece foi ouvida. Se não conseguiram os soffredores receber seus benefícios immediatamente, pelo estado de dor e de endurecimento em que se encontram, basta, para a nossa alegria, que algumas dessas almas tenham sentido vagamente o sagrado influxo dos nossos appellos; porque hoje, nesses corações que experimentaram o anseio da felicidade e da perfeição, plantamos com as nossas rogativas sinceras os lyrios perfumados da paz e da esperança.”